



CANELADAS E CANETADAS

Chico Brinati

Liberem o Mário!

Demorou. Fizeram um suspense danado sobre se iam ou não liberar o Estádio Mário Helênio para jogos oficiais. Quase perdemos a chance de acompanhar o Tupi no campo. Logo agora que a geração jovem de torcedores está crescendo e ir ao estádio faz parte do cotidiano juizforano. Já pensou Juiz de Fora tendo que ver o Galo Carijó dividindo terreiro com outros times? Jogando sempre fora? Não! Temos nossa casa! É aqui que vamos defender as nossas cores!

Não me lembro de um jogo que tivesse uma confusão daquelas que colocam em risco a vida dos torcedores no estádio da cidade. Tudo bem que temos que prevenir. Mas, não fizeram reforma? Não era para modernizar? Deixar a torcida melhor acomodada? Eu juro que não entendo o lengalenga. Libera ou não libera. Contra o Atlético-MG, sim. Contra os outros? Depende. Só sei que, até dia 28 de fevereiro, se não melhorar, estraga de vez. Ai vamos perder: a casa, os jogos, o campeonato, o fio da meada.

É ótimo, sim, ter toda a tabela do Tupi na TV. Mas, precisamos do Municipal. Precisamos do Carijó aqui. Pela telinha, eu já vejo os times do Rio e do resto do mundo. Contra o Social, nos embalamos de segunda à noite, bares bem movimentados. Cheios para o início da semana. No estilo "pague pra ver", as arquibancadas em forma de mesa viram um Tupi que começou empolgando, mas perdeu o gás e Salino expulso infantilmente. Amanhã é diferente. De pertinho, vemos a rinha permitida. Vemos os novos Galos. Remodelados, buscando a primeira vitória no Mineiro. Subiremos a Independência, pagaremos os R\$ 15 e gritaremos, ainda sem jeito, os novos nomes da equipe. Xin-garemos "educadamente" os roceiros. Vibraremos com o Tupi. Em casa. Pelo menos, por enquanto.

Bernardo é assediado

• Investidores continuam de olho na grande revelação do clube celeste

cruzeiro

lancepress!

Destaque do Cruzeiro e artilheiro do time com nove gols na Copa São Paulo de Futebol Júnior, Bernardo despertou a atenção de investidores. O "Lancenet!" apurou que um grupo do exterior esteve na Toca da Raposa 2 nos últimos dias conversando com os dirigentes. Eles têm interesse em adquirir parte dos direitos econômicos do meia.

O empresário do cruzeirense, Carlos Eduardo de Freitas, também foi procurado pelos investidores. Ini-

DIVULGAÇÃO / VIPCOMM



• Bernardo: artilheiro

cialmente houve uma sondagem e o grupo pretende colocar a revelação em um clube do exterior.

O Cruzeiro é detentor de 75% dos direitos econômicos de Bernardo. Os outros 25% pertencem à KZ, empresa de administração e marketing esportivo. A proposta inicial pela parte da Raposa seria de dois milhões de euros (R\$ 6 milhões aproximadamente). O jogador foi incorporado ao

profissional e deverá ter chances no Mineiro.

MARCELINHO

Com a venda do atacante Guilherme para o Real Zaragoza, da Segunda Divisão da Espanha, o Cruzeiro não rechaça a contratação de Marcelinho Paraíba, do Flamengo. O presidente do clube, Zezé Perrella, por meio da Assessoria de Imprensa, disse que espera o jogador estar livre para iniciar conversas. Paraíba foi oferecido ao Cruzeiro na última sexta-feira. Joseph Lee, empresário do jogador, confirmou ao "Lance!" as conversas com o clube, mas espera definir a situação com o Flamengo. Lee considera a Raposa uma boa opção para o meia-atacante.

Ontem, o atacante Rômulo foi emprestado ao Racing Strasbourg, da Segunda Divisão da França.

René Simões mantém linha de trabalho

• O treinador afirma que os resultados não abalaram suas convicções

fluminense

lancepress!

O placar de 0 a 0 com o Madureira não desanimou René Simões. O técnico do Fluminense acredita que o trabalho vem sendo bem desenvolvido. Ele ainda cita o time de 2007, que fez péssima campanha no Estadual, mas conquistou um título nacional: a Copa do Brasil.

— As minhas convicções não foram abaladas e o tempo vai mostrar isso. Em 2007 foi assim, o clube fez muitas contratações e os jogadores tiveram um tempo maior para se adaptar. Os resultados não chegaram no Carioca, mas conquistaram a Copa do Brasil — relembrou Simões.

Para ele, falta um entrosamento maior entre os setores. René diz que há um espaço muito grande entre a defesa e o meio-campo.

— O grande defeito do Fluminense, hoje, é não estar compacto. O time precisa se recompor mais rápido, diminuindo o espaço — declarou.

COMPREENSÃO

Além das vaias, a torcida do Flu começou a gritar "vergonha" e pediu raça para os jogadores no fim do jogo contra o Madureira. Com o 0 a 0, o Tricolor segue sem vencer no Carioca. Leandro Amaral diz que a torcida está certa.

— A torcida tem razão. Não fizemos uma boa partida. Mas, a nossa equipe não vai desanimar. Estamos no início do campeonato e temos tudo para melhorar — disse.

Nilton mostra versatilidade

• Volante vibra com evolução do equipe no Estadual e quer ser titular

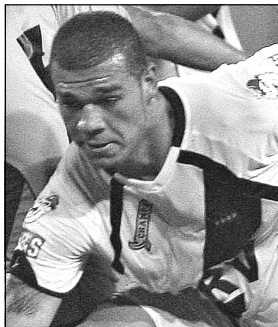
vasco

lancepress!

Autor do segundo gol da vitória do Vasco por 4 a 0 sobre o Tigres, na última quarta-feira, em Xerém, o volante Nilton comentou sobre a evolução do time nesta segunda rodada do estadual.

— Já senti melhora no aspecto físico e entrosamento que estamos ganhando, deu para ver que o time evoluiu

FOTOCOM.NET



• Nilton comemora evolução

— disse o volante.

Além disso, o jogador conta que espera aproveitar as oportunidades dadas por Dorival Júnior e se manter como titular.

— O Dorival está me dando as oportunidades, e eu estou tentando agarrá-las. Eu vim para ajudar o Vasco e, de preferência, atuando como

titular. Quero levar o time de volta à Série A, de onde ele não deveria ter saído — concluiu.

RESERVAS

Os jogadores reservas do Vasco disputaram um treino coletivo na tarde de ontem contra a equipe de juniores no Vasco-Barra, sede do clube na Zona Oeste da capital fluminense.

O técnico Dorival Júnior escalou a seguinte formação: Fernando Prass (atuando no time de juniores); Mateus, Vilson, Bruno Gallo e Fernando Galhardo; Pedro Vera, Milton Benítez e Enrico; Faioli, Élton e Edgar.